



UEA

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

VESTIBULAR 2011

ACESSO 2012

004. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E REDAÇÃO

CURSOS: Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Física, Licenciatura em Informática, Engenharia, Meteorologia, Tecnologia em Agrimensura, Tecnologia em Manutenção Mecânica, Tecnologia em Automação Industrial e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

- ✓ Verifique se sua folha de respostas pertence ao mesmo grupo de cursos que este caderno.
- ✓ Confira seus dados impressos na capa e na última folha deste caderno.
- ✓ Esta prova contém 36 questões objetivas e uma proposta para redação, e terá duração total de 4 horas.
- ✓ Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa.
- ✓ A Classificação Periódica encontra-se no final deste caderno.
- ✓ Com caneta de tinta azul ou preta, assine a folha de respostas e marque a alternativa que julgar correta.

VESTIBULAR 2011

ACESSO 2012

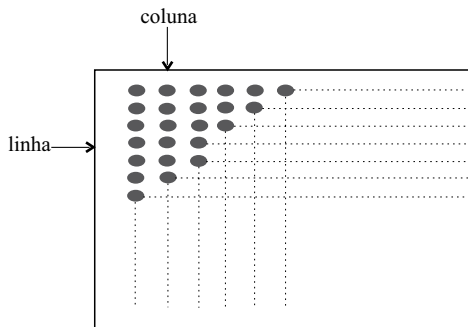
RASCUNHO

RESPOSTAS de 01 a 18					
01					
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					

RESPOSTAS de 19 a 36					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					
32					
33					
34					
35					
36					

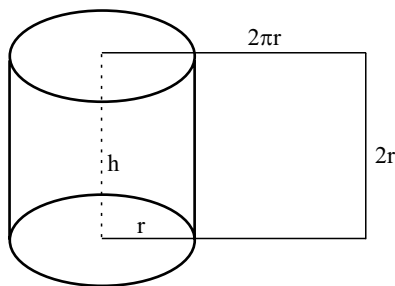
MATEMÁTICA

01. Em uma determinada gleba, 6 000 mudas de seringueira foram plantadas alinhadas em linhas e colunas, conforme indicado na figura, sendo que o número de linhas é 40 unidades maior que o número de colunas.



Desse modo, é correto afirmar que o número de mudas plantadas em cada linha é igual a

- (A) 60.
(B) 70.
(C) 80.
(D) 90.
(E) 100.
02. Um suco natural concentrado é vendido em um recipiente em forma de um cilindro reto, mostrado na figura, cuja área lateral é igual a $64\pi \text{ cm}^2$, e a medida da altura (h) é igual ao dobro da medida do raio (r) das bases. Sabendo que o suco ocupa $\frac{7}{8}$ da capacidade total do recipiente e considerando $\pi \cong 3$, a quantidade de suco contida nesse recipiente é, em mL, igual a



- (A) 400.
(B) 386.
(C) 350.
(D) 336.
(E) 250.
03. Os três números inteiros que representam o comprimento de 3 toras de mogno estão em PG. A soma desses três números é 35, e a diferença entre o primeiro e o terceiro é 15. Para efeito de transporte, essas três toras deverão ser cortadas pela madeireira em pedaços de mesmo comprimento, de maior tamanho possível. Desse modo, o número de pedaços obtidos será igual a

04. Exemplares do peixe-boi da Amazônia, espécie ameaçada de extinção, são mantidos em tanques pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), para efeito de pesquisas, preservação e educação ambiental. Admita que a média dos comprimentos de todos os exemplares seja 2,92 m, e que as fêmeas, que representam 40% do total, tenham comprimento médio igual a 2,8 m. Nesse caso, é correto afirmar que o comprimento médio dos exemplares machos, em metros, é igual a

- (A) 3,12.
(B) 3,08.
(C) 3,00.
(D) 2,90.
(E) 2,86.

05. Em um período de cheias, a profundidade normal P de certo trecho de um igarapé teve um aumento de $x\%$, e passou a ser igual a P_1 . Com a estiagem, a profundidade P_1 desse trecho foi reduzida em 60% e retornou, assim, ao nível normal P . Dessa forma, é correto afirmar que $x\%$ corresponde a

- (A) 60%.
(B) 75%.
(C) 100%.
(D) 125%.
(E) 150%.

06. Em uma estação de pesquisa existem dois canteiros onde são feitas experiências com mudas destinadas ao replantio de áreas degradadas. Sabe-se que o canteiro A, retangular, cujo comprimento mede o dobro da largura, e o canteiro B, quadrado, têm perímetros iguais. Sendo S_A e S_B as áreas dos canteiros A e B, respectivamente, pode-se concluir que

- $\frac{S_A}{S_B}$ vale
- (A) $\frac{9}{8}$.
(B) $\frac{8}{9}$.
(C) $\frac{7}{8}$.
(D) $\frac{7}{9}$.
(E) $\frac{5}{7}$.

INSTRUÇÃO: Leia o texto para responder às questões de números 07 e 08.

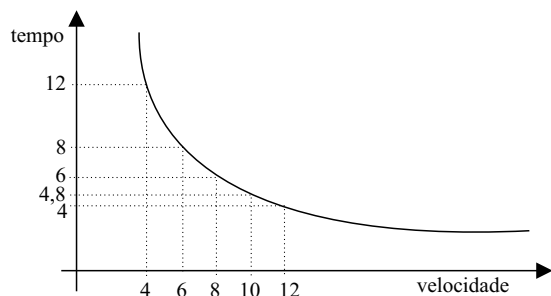
O Google Street View chegou à Amazônia. A ideia é mostrar as comunidades ribeirinhas, os rios e igarapés para o mundo. O projeto começou a ser produzido em Tumbira, município de Iranduba, a 100 quilômetros de Manaus, e vai abarcar outras quatro localidades. As imagens, captadas por câmeras montadas em triciclos (vide foto) devem estar disponíveis na internet até o final desse ano.

(O Estado de S.Paulo, 19.08.2010.)

TRICICLO. CÂMERAS CAPTAM IMAGENS EM RIOS E MATAS



07. Admita que o gráfico relacione a velocidade média do triciclo com o tempo gasto para percorrer uma mesma distância.



De acordo com os dados do gráfico, é correto afirmar que, nesse caso,

- (A) a velocidade média e o tempo são diretamente proporcionais.
- (B) o número 48 representa a distância percorrida.
- (C) se a velocidade média for 16, o tempo gasto será 3,5.
- (D) se a velocidade média for 2, o tempo gasto será 2.
- (E) se o tempo for 18, a velocidade média será 2,2.

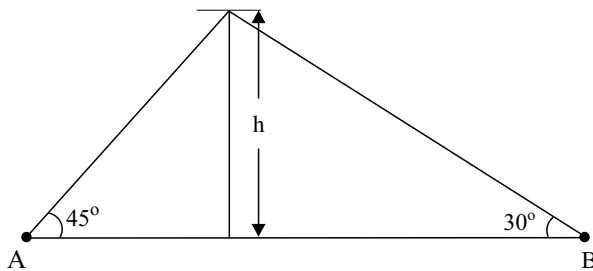
08. Suponha que o condutor do triciclo tenha que percorrer uma certa distância em um determinado dia. A uma velocidade média de 10 km/h, ele demorará uma hora a mais do que o previsto para percorrer o trajeto. Entretanto, se a velocidade média for de 15 km/h, o trajeto será percorrido em uma hora a menos do que o previsto. Para que essa distância seja percorrida no tempo previsto, a velocidade média, em km/h, será de

- (A) 14.
- (B) 13,5.
- (C) 12,5.
- (D) 12.
- (E) 11,5.

09. Em uma pesquisa de mercado com usuários do transporte fluvial Belém-Manaus, constatou-se que 150 pessoas utilizam as empresas Alfa ou Beta, sendo que muitas delas utilizam Alfa e Beta. A empresa Alfa é utilizada por 120 dessas pessoas e a empresa Beta, por 100 delas. Se um usuário participante dessa pesquisa for escolhido ao acaso, a probabilidade de que ele utilize ambas as empresas é de

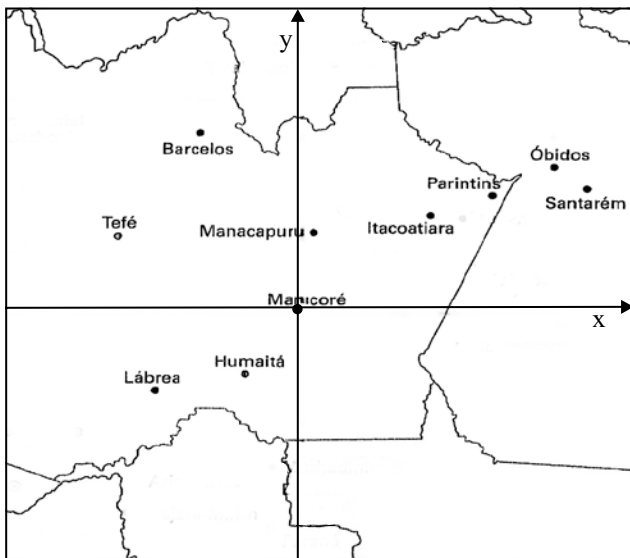
- (A) $\frac{1}{5}$.
- (B) $\frac{3}{7}$.
- (C) $\frac{7}{15}$.
- (D) $\frac{11}{15}$.
- (E) $\frac{13}{15}$.

10. Um exemplar de Angelim-vermelho, imponente árvore originária da Amazônia, tem 30 m de altura (h), e seu topo é visto dos pontos A e B, que estão alinhados com a base da árvore, sob ângulos de 45° e 30° , conforme indicado na figura.



Considerando $\sqrt{3} = 1,7$ e $\sqrt{2} = 1,4$, a distância em metros entre os pontos A e B é

- (A) 144.
(B) 108.
(C) 102.
(D) 81.
(E) 76.
11. Em um mapa parcial da região Norte, representado na figura, foi inserido um sistema de eixos cartesianos, com origem na cidade de Manicoré (AM) e, no qual, as coordenadas da cidade de Barcelos (AM) são $(-3,6)$.



Nesse caso, é correto afirmar que a distância em linha reta entre essas duas cidades vale

- (A) 3.
(B) $3\sqrt{3}$.
(C) $2\sqrt{5}$.
(D) 5.
(E) $3\sqrt{5}$.

12. Em uma dança folclórica havia n pessoas dispostas em um círculo, e cada pessoa desse círculo saudou todas as outras com um aperto de mão, havendo, assim, um total de 45 apertos de mão. Conclui-se, então, que o número de pessoas nessa roda é

- (A) 10.
(B) 12.
(C) 14.
(D) 16.
(E) 18.

FÍSICA

13. A distância entre duas cidades turísticas, A e B, é de 700 km, mas não há boas estradas que permitam ir diretamente de A para B e a cidade B ainda não tem aeroporto. Se um turista desejar sair da cidade A e ir até a cidade B, terá que voar primeiro até a cidade C, distante 1 400 km de A e, só então, dirigir 700 km por uma rodovia até chegar a B. Dos circuitos a seguir, o que representa o trajeto realizado pelo turista é:

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

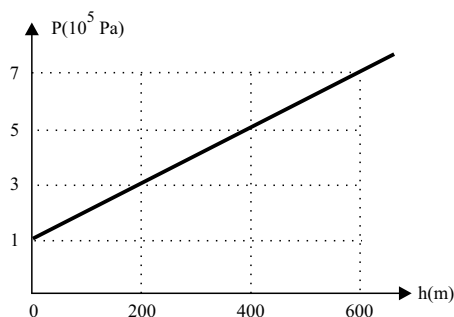
14. Considere que uma lancha, após sofrer problemas mecânicos, exploda em apenas dois pedaços A e B, de mesma massa. Se inicialmente a lancha estava em repouso, podemos afirmar, corretamente, que imediatamente após a explosão

- (A) o módulo da quantidade de movimento do pedaço A é igual ao módulo da quantidade de movimento do pedaço B.
- (B) a quantidade de movimento do pedaço A tem o mesmo sentido da quantidade de movimento do pedaço B.
- (C) o vetor quantidade de movimento do pedaço A é igual ao vetor quantidade de movimento do pedaço B.
- (D) a energia mecânica do sistema se conserva.
- (E) a energia cinética do sistema se conserva.

15. Um bloco de 300 kg é empurrado por vários homens ao longo de uma superfície horizontal que possui um coeficiente de atrito igual a 0,8 em relação ao bloco. Cada homem é capaz de empurrar o bloco com uma força horizontal, no sentido do movimento, de até 500 N. Para mover o bloco, com velocidade constante, são necessários X homens. Considerando $g = 10 \text{ m/s}^2$, o menor valor possível para X é:

- (A) 1.
- (B) 3.
- (C) 5.
- (D) 7.
- (E) 9.

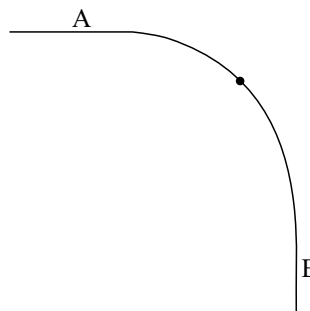
16. O gráfico representa a variação de pressão no interior de um líquido X, homogêneo, em equilíbrio, em função da profundidade.



Se colocarmos esse líquido num tubo em U sobre outro líquido Y cuja densidade vale $1,0 \times 10^3 \text{ kg/m}^3$, sendo $g = 10 \text{ m/s}^2$, a altura, em centímetros, da coluna do líquido X para sustentar uma coluna de 10 cm do líquido Y deverá ser

- (A) 10.
- (B) 100.
- (C) 1 000.
- (D) 1 100.
- (E) 1 200.

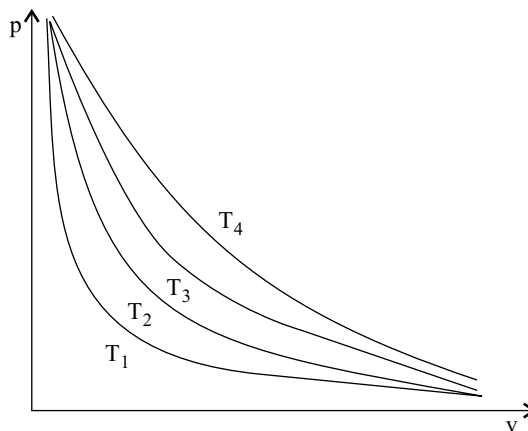
17. Suponha que um carro descreve um arco de curva circular AB de uma pista horizontal, com velocidade de módulo constante, como indicado na figura.



Nessas condições, é correto afirmar que, no trecho AB,

- (A) a força centrípeta é constante.
- (B) a força peso é a reação da força normal.
- (C) a força de atrito é constante.
- (D) o módulo da força de atrito é igual ao módulo da força centrípeta.
- (E) o módulo da força peso é igual ao módulo da força centrípeta.

18. O gráfico de pressão *versus* volume representa várias compressões isotérmicas sofridas por um gás ideal.



A relação de ordem correta entre as temperaturas mencionadas é

- (A) $T_1 = T_2 = T_3 = T_4$
- (B) $T_1 > T_2 > T_3 > T_4$
- (C) $T_4 > T_3 > T_2 > T_1$
- (D) $T_4 > T_3 < T_2 < T_1$
- (E) $T_4 < T_3 > T_2 > T_1$

19. Em uma história de aventuras de um grupo bastante criativo de crianças, um dos personagens, utilizando uma nave espacial, foi parar entre a Terra e a Lua, numa região em que as forças de atração entre esses dois corpos celestes se igualavam. Considerando as leis da gravitação universal, a posição da nave do personagem:

- (A) está mais próxima da Lua do que da Terra.
- (B) está mais próxima da Terra do que da Lua.
- (C) não pode ser determinada sem que seja conhecida sua massa.
- (D) está na metade da distância entre o centro da Terra e o centro da Lua.
- (E) não pode ser determinada, sem que seja conhecida a massa do Sol.

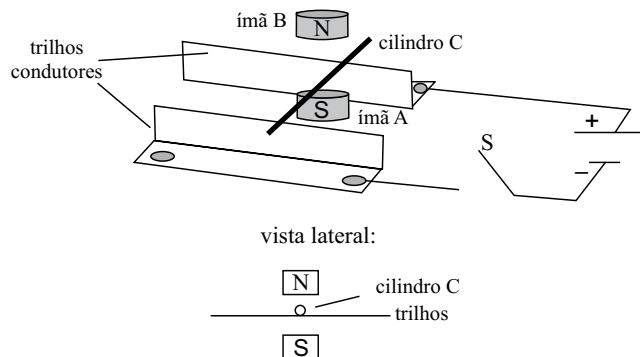
20. Um aluno utilizou um termômetro para medir a temperatura de um determinado líquido e obteve o valor de $50\text{ }^{\circ}\text{C}$. Resolvendo verificar a precisão do termômetro utilizado, observou que, para água congelando, a temperatura indicada era de $-5\text{ }^{\circ}\text{C}$ e, para água fervendo, a temperatura indicada era de $105\text{ }^{\circ}\text{C}$. Sendo assim, o aluno concluiu, que o valor correto da temperatura do líquido, em $^{\circ}\text{C}$, era igual a

- (A) 45.
- (B) 50.
- (C) 55.
- (D) 60.
- (E) 65.

21. Um eletricista precisa instalar um chuveiro em uma residência, cuja rede elétrica está protegida por um disjuntor de 60 A. Os demais equipamentos da residência, quando ligados simultaneamente, consomem 4400 W. Assim, o eletricista deve instalar um chuveiro de

- (A) 4200 W em 220 V.
- (B) 4200 W em 110 V.
- (C) 5100 W em 110 V.
- (D) 8800 W em 220 V.
- (E) 10400 W em 220 V.

22. A figura representa dois trilhos condutores paralelos que serão conectados a uma fonte de tensão contínua quando a chave S for fechada. Um cilindro condutor C está livre, apoiado perpendicularmente sobre os trilhos e imerso num campo magnético produzido pelos polos S e N dos ímãs A e B, respectivamente, abaixo e acima dos trilhos.



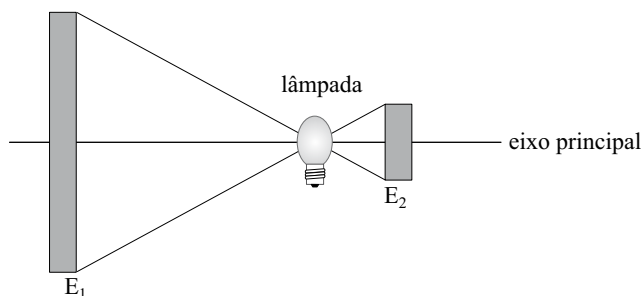
Assim que a chave S for fechada, o cilindro C

- (A) se manterá imóvel.
- (B) irá rolar sobre o trilho, movendo-se horizontalmente para direita.
- (C) irá rolar sobre o trilho, movendo-se horizontalmente para esquerda.
- (D) irá girar no sentido horário, não se deslocando horizontalmente.
- (E) irá girar no sentido anti-horário, não se deslocando horizontalmente.

23. Um guindaste deve erguer verticalmente uma carga de uma tonelada (1000 kg). Se a carga for puxada pelo guindaste com uma aceleração constante de 1 m/s^2 , sendo $g = 10\text{ m/s}^2$, a tração que o cabo deve suportar, em kgf, vale

- (A) 1000.
- (B) 1100.
- (C) 2000.
- (D) 10000.
- (E) 11000.

24. Um holofote refletor é constituído por uma lâmpada incandescente e dois espelhos esféricos coaxiais dispostos frente a frente em suas superfícies refletoras. Um espelho (E_1) refletirá a luz emitida pela lâmpada para frente com raios paralelos ao eixo principal. O outro espelho (E_2) refletirá a luz da lâmpada sobre ela mesma.



Dessa forma, ambos os espelhos devem ser _____ e a lâmpada incandescente deve ser colocada no _____ de E_1 e no _____ de E_2 .

A alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas é:

- (A) côncavos; centro de curvatura; no foco.
- (B) côncavos; foco; centro de curvatura.
- (C) côncavos; foco; foco.
- (D) convexos; foco; centro de curvatura.
- (E) convexos; centro de curvatura; foco.

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Para responder às questões de números 25 a 27, leia o soneto *À inconstância das cousas do mundo*, de Gregório de Matos (1623-1696).

*Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
Depois da Luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.*

*Porém se acaba o Sol, por que nascia?
Se formosa a Luz é, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?*

*Mas no Sol, e na Luz, falte a firmeza,
Na formosura não se dê constância,
E na alegria sinta-se tristeza.*

*Começa o mundo enfim pela ignorância,
E tem qualquer dos bens por natureza
A firmeza somente na inconstância.*

25. Afirma-se que o homem barroco, vivendo um estado de tensão e desequilíbrio, procura a compensação pelo culto exagerado da forma. No soneto de Gregório de Matos, essa característica pode ser percebida pelo emprego de

- (A) uma exclusiva ordem direta, destinada a marcar a opção por uma sintaxe límpida e objetiva.
- (B) versos livres, que procuram atribuir um tom de liberdade à estruturação poética.
- (C) uma invocação constante da herança greco-romana, calcada na mitologia e no culto do corpo.
- (D) figuras de linguagem, como a antítese, de que são exemplos *dia/noite*, *alegria/tristeza*, *luz/sombras*.
- (E) expressões rebuscadas, como *fia* e *transfigura*, para expressar o desejo de retornar ao Éden.

26. Dois temas centrais da arte barroca que estão presentes no soneto são a instabilidade do mundo e a

- (A) fugacidade do tempo.
- (B) busca da beleza.
- (C) perenidade dos sentimentos.
- (D) felicidade como compensação.
- (E) exaltação da natureza.

27. A relação estabelecida no texto pela conjunção *porém* (verso 5), indica _____ da mesma forma que _____.

A alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas é:

- (A) comparação; *mais que* (verso 1).
- (B) tempo; *Depois* (verso 2).
- (C) condição; *Se* (verso 6).
- (D) contraste; *Mas* (verso 9).
- (E) adição; *E* (verso 11).

INSTRUÇÃO: Leia as estrofes de Manuel Bandeira (1886-1968), extraídas do poema *Tempo-Será*, da obra *Belo Belo*, para responder às questões de números 28 a 30.

*A Eternidade está longe
(Menos longe que o estirão
Que existe entre o meu desejo
E a palma de minha mão).*

*Um dia serei feliz?
Sim, mas não há de ser já:
A Eternidade está longe,
Brinca de tempo-será.*

28. Na reflexão de cunho nitidamente existencial que se tem no poema, percebe-se que, para o eu lírico, a eternidade
- fica não muito distante, praticamente na palma de sua mão.
 - fica mais perto que a distância entre seu desejo e a palma de sua mão.
 - não é coisa que deva ser levada a sério, porque brinca de *tempo-será*.
 - está mais perto que a esperança de satisfação de seus desejos.
 - não existe, porque o importante é ser feliz e gozar o dia presente.
29. No poema, Manuel Bandeira opta pelo metro popular, que está presente nas duas estrofes, utilizando versos
- alexandrinos, que são aqueles que têm doze sílabas.
 - decassílabos, próprios do estilo de Luís de Camões.
 - de sete sílabas, característicos da redondilha maior.
 - de cinco sílabas, típicos da redondilha menor.
 - mistos, em que se alternam pentassílabos e heptassílabos.
30. Observando o emprego do verbo existir nos versos *Menos longe que o estirão / Que existe entre o meu desejo / E a palma de minha mão* e a possibilidade de substituí-lo pelo verbo haver, assinale a alternativa em que a concordância está adequada à norma-padrão.
- Motivos não *existe* para essa desesperança cruel.
 - Sempre *haverão* possibilidades de encontrar saídas.
 - Há* razões para se acreditar na sonhada felicidade.
 - Existem*, na vida, ocasião para todas as coisas.
 - Houveram* momentos de extrema alegria na vida.

INSTRUÇÃO: Analise a tirinha de Luís Fernando Veríssimo para responder às questões de números 31 e 32.



(<http://terramagazine.terra.com.br>)

31. No primeiro quadrinho, a palavra *mestre* funciona sintaticamente como um vocativo, porque serve para invocar, chamar ou nomear uma pessoa ou coisa personificada. Assinale a alternativa em que a expressão destacada também exerce essa função.
- As cobras, *personagens espertas*, não gostaram da resposta do mestre.
 - Aproximem-se para ouvir, *cobras*, o que lhes tem a dizer o seu mestre.
 - Os mestres, *como verdadeiros guias da raça*, vivem em estado precário.
 - Como os estudantes, *as cobras* desejam respostas diretas e objetivas.
 - O mestre, *com sua sabedoria*, consegue iluminar a vida das cobras.
32. Observando a posição do pronome oblíquo *se*, no terceiro quadrinho, examine as variações e assinale a alternativa que não fere as regras de colocação pronominal da língua-padrão escrita.
- Jamais teve-se uma vida longa na ilha.
 - Aqui vive-se uma vida longa.
 - Garantiram que não vive-se bem aqui.
 - Soube que aqui tem-se uma vida calma.
 - Desse jeito não se terá uma vida longa.

INSTRUÇÃO: Leia o trecho de Guimarães Rosa (1908-1967), extraído do conto *Sarapalha*, de *Sagarana*, para responder às questões de números 33 e 34.

Tapera de arraial. Ali, na beira do rio Pará, deixaram largado um povoado inteiro: casas, sobradinho, capela; três vendinhas, o chalé e o cemitério; e a rua, sozinha e comprida, que agora nem mais é uma estrada, de tanto que o mato a entupiu.

Ao redor, bons pastos, boa gente, terra boa para o arroz. E o lugar já esteve nos mapas, muito antes da malária chegar.

Ela veio de longe, do São Francisco. Um dia, tomou caminho, entrou na boca aberta do Pará, e pegou a subir: Cada ano avançava um punhado de léguas, mais perto, mais perto, pertinho, fazendo medo no povo, porque era sezão da brava (...).

Em abril, quando passaram as chuvas, o rio – que não tem pressa e não tem margens, porque cresce num dia mas leva mais de mês para minguar – desengordou devagarinho, deixando poços redondos num brejo de ciscos (...).

33. Certos diminutivos no trecho, servem para expressar a diminuição das proporções, enquanto há outros que, no contexto, assumem um valor superlativo. Assinale a alternativa em que são colocados corretamente dois termos desta última espécie, acompanhados da classe gramatical da palavra primitiva:

- (A) *vendinhas* – substantivo; *sobradinho* – substantivo.
- (B) *pertinho* – advérbio; *vendinhas* – adjetivo.
- (C) *sobradinho* – substantivo; *devagarinho* – advérbio.
- (D) *pertinho* – advérbio; *devagarinho* – advérbio.
- (E) *devagarinho* – adjetivo; *vendinhas* – substantivo.

34. Quando emprega a forma *desengordou*, o narrador recorre a uma derivação peculiar, a fim de marcar estilística e expressivamente o texto, por meio da qual ele acrescenta um prefixo a uma palavra que já contém esse elemento estrutural. Processo inteiramente idêntico verifica-se na palavra destacada na seguinte frase:

- (A) Como *anoitecesse* muito cedo, decidiram adiar a volta.
- (B) A disputa, vencida *deslealmente*, avançou pela madrugada.
- (C) É preciso *recompor* a equipe para enfrentar os novos desafios.
- (D) *Impacientes*, os convidados não esperaram a chegada dos noivos.
- (E) Observaram a ultrapassagem extremamente perigosa do veículo.

INSTRUÇÃO: Leia o texto, extraído de *Mad Maria*, romance de Márcio Souza (1946), para responder às questões de números 35 e 36.

Tudo o que lhe vinha na cabeça, sempre, era esta sensação de estar deslocado no tempo. No período devoniano devia ser assim. E, quem sabe, também no período cambriano. Collier sentia-se na pré-história do mundo.

A bruma é forte, nada se define bem. O frio matinal se dissipa em orvalho morno. Um corpo suado, metálico, mas de um metal escuro, misturando-se por entre formas esverdeadas, vegetais, avança resfolegando como um dinossauro, ou um estegossauro, ou um brontossauro. (...)

A bruma adensa conforme aproxima-se do chão. A coisa suada respira vapor e avança penosamente, rilhando. Estamos no rio Abunã, numa manhã qualquer, em 1911, no verão.

No período cambriano devia ser assim.

Collier estava enfrentando os piores momentos de um trabalho tecnicamente simples. Mas são trinta milhas de pântanos e terrenos alagadiços. Os homens estão passando por condições de trabalho jamais imaginadas. Muitos morrerão, porque o trabalho é duro, porque nunca estarão suficientemente adaptados para enfrentar terreno tão adverso. Collier gostaria de estar longe de tudo aquilo, não precisava mais se expor daquela maneira. Ele sabia que poderia adoecer, e quem caísse doente no Abunã estaria condenado. As condições de trabalho não eram o forte daquele projeto maluco.

35. O narrador do texto se vale de expressões como *devoniano*, *cambriano*, *dinossauro*, *pré-história*, *estegossauro* e *brontossauro*, com o objetivo estrutural de

- (A) sublinhar a condição de Collier, o qual se sentia deslocado no tempo, como se vivesse na pré-história.
- (B) configurar um cenário pré-histórico, período no qual efetivamente se desenvolvem as ações do romance.
- (C) demonstrar as condições subumanas de trabalho, no século XIX, tempo em que transcorre a trama de *Mad Maria*.
- (D) representar, como relata o romance, o clima e o relevo da Amazônia, em tudo semelhantes ao período pré-histórico.
- (E) denunciar a situação de depredação da natureza e extinção dessas espécies da fauna amazônica.

36. Ao utilizar a forma *estamos*, na primeira pessoa do plural, em ***Estamos*** no rio Abunã, numa manhã qualquer, em 1911, no verão, o narrador
- (A) identifica-se como personagem do romance, incluindo-se no corpo da narrativa.
 - (B) apela para uma expressão comum na forma de narrar, quando se deseja aludir ao tempo.
 - (C) espera convencer o leitor da verossimilhança das datas, oferecendo seu aval enunciativo.
 - (D) descuida-se da flexão verbal, que deveria manter-se sempre em terceira pessoa.
 - (E) procura conferir fidedignidade à narrativa, fornecendo detalhes específicos do lugar.

REDAÇÃO

INSTRUÇÃO: Leia os textos para subsidiar sua redação.

TEXTO 1

No meio da Amazônia, em Santarém, um barco regional aguarda em frente ao encontro dos rios Tapajós e Amazonas. A embarcação segue lentamente até este fenômeno natural, onde as águas, de um lado barrentas e de outro azuis, correm lado a lado sem se misturarem por vários quilômetros. A sensação é de estar entrando no mar, pois é difícil ver a outra margem do rio, distante vários quilômetros. Essa sensação vai passando conforme os olhos se acostumam com a imensidão dos rios e florestas. O barco segue rumo ao horizonte, em direção à cidade de Monte Alegre, distante cerca de 8 horas, pois na Amazônia o tempo corre mais lento.

(www.amazonida.com.br)

TEXTO 2

A Amazônia, ainda que seja pontuada de tempos rápidos, os quais definem espaços de altas luminosidades, é, sem dúvida, o espaço, a região, onde há um predomínio do tempo lento. Aqui, este atributo não está sendo usado de maneira pejorativa, mas como um qualificativo de potencialidade política e de vida; afinal, a força dos fracos é o seu tempo lento. É o tempo lento que nos faz reconhecer vivências, sociabilidades e, por conseguinte, identidades e, também, resistências.

(Saint-Clair Cordeiro da Trindade Júnior. *A Amazônia e a dimensão humana de sua geografia*. Adaptado.)

Os textos de apoio para a prova de Conhecimentos Específicos abordaram, desde o início, a questão do tempo – sua fugacidade, suas armadilhas, os sentimentos humanos em relação a ele. Os textos desta parte procuram ampliar essa problemática, apontando para a realidade amazônica e a peculiaridade de seu “tempo lento”. Com base nessas leituras e em seus conhecimentos, elabore um texto dissertativo, na norma-padrão da língua, sobre o tema:

O TRANSCORRER DO TEMPO NA AMAZÔNIA: ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

